

## Carga Tributária

A carga tributária de um país é a parcela de recursos que o Estado retira dos indivíduos e empresas para financiar as ações do governo. Em 2009, a receita arrecadada no Brasil em relação a 2008 teve um crescimento nominal de 3,25%. No mesmo período, o **PIB nominal** cresceu 4,60%. Porém, quando retirados os efeitos da inflação, a arrecadação federal obteve uma queda real de 3,05%, e o PIB, de 0,2%. Assim, a carga tributária nacional em relação ao PIB caiu de 34,79% em 2008 para 34,31% em 2009.

Soma de todos os bens e serviços finais (excluídos os bens utilizados para produção) produzidos no país, sem descontar os efeitos da inflação.

Os tributos federais com melhor desempenho em 2009 foram o Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), cujos crescimentos nominais alcançaram R\$ 12,9 bilhões e R\$ 8,5 bilhões, respectivamente. Esse aumento refletiu o lucro dos setores de combustíveis, serviços financeiros, automotivo e metalurgia, principalmente nos meses que antecederam a crise econômica deflagrada ao final de 2008.

Soma de tudo o que o governo recebe em impostos, contribuições e taxas, dividida pela quantidade de riqueza produzida no país (PIB).

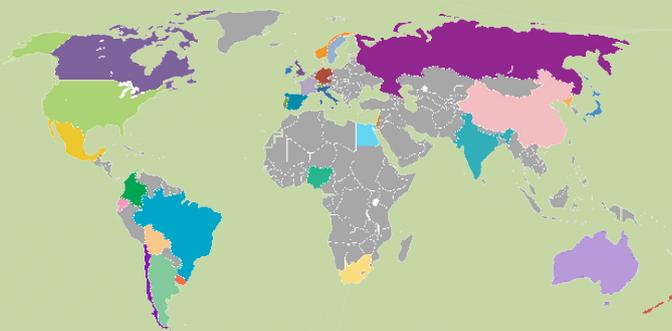
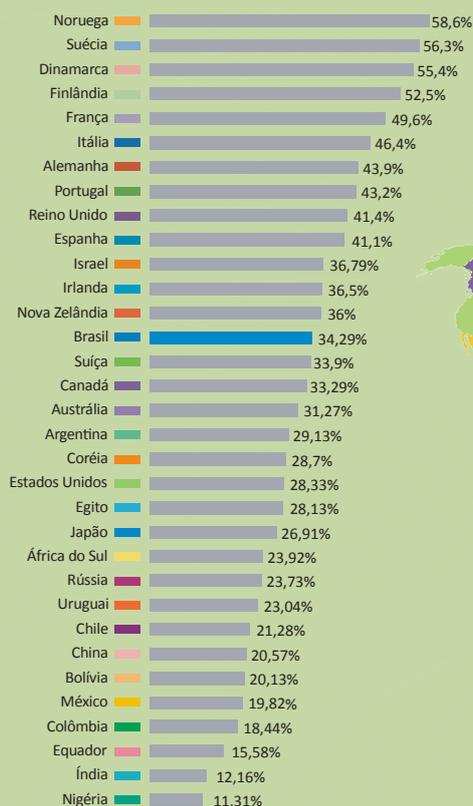
### Carga Tributária Comparada

Para incrementar o estudo da economia brasileira, inserida em um cenário cada vez mais globalizado, em 2009 o TCU realizou uma análise da carga tributária do Brasil em relação a 33 países. A comparação observa os dados de 2007, uma vez que as informações disponíveis na maioria dos países eram referentes a esse período.

No Gráfico 1, sobre **Carga Tributária Bruta (CTB)**, observa-se que o Brasil ocupa o 14º lugar. Posição à frente de todos os países em desenvolvimento e acima de países desenvolvidos pesquisados, como Estados Unidos, Japão, Canadá, Austrália e Suíça. Em relação à Argentina, a carga tributária brasileira é 5 pontos percentuais superior. Já entre os países do **BRIC** essa diferença foi superior a 10 pontos percentuais.

Sigla referente a Brasil, Rússia, Índia e China: países em desenvolvimento que se destacaram no cenário mundial pelo rápido crescimento de suas economias.

Gráfico 1 - Ranking Carga Tributária Bruta 2007



Fontes: OCDE, EUROSTAT, CEPAL, FMI e IBGE (Brasil).

Soma de todos os bens e serviços finais (excluídos os bens utilizados para produção) produzidos no país, em um período, dividida pela população total.

Na análise que considera a CTB e o **Produto Interno Bruto (PIB) per capita**, a Tabela 1 revela que a carga tributária no Brasil está acima das de países com PIB per capita próximo ao brasileiro, como Rússia, Uruguai, Argentina e África do Sul. Nesse sentido, a CTB brasileira é semelhante à arrecadada em países como Suíça, Canadá e Austrália, cujo PIB per capita é bastante superior ao do Brasil.

**Tabela 1 - CTB x PIB per capita (2007)**

Países	PIB per capita	CT	Países	PIB per capita	CT
1. Noruega	82.276	59%	18. Coreia	21.653	29%
2. Irlanda	59.940	37%	19. Portugal	21.102	43%
3. Suíça	59.475	34%	20. Chile	9.881	21%
4. Dinamarca	56.923	55%	21. México	9.693	20%
5. Suécia	49.554	56%	22. Rússia	9.103	24%
6. Finlândia	46.836	53%	23. Uruguai	7.297	23%
7. Estados Unidos	46.674	28%	<b>24. Brasil</b>	<b>7.107</b>	<b>34%</b>
8. Reino Unido	45.922	41%	25. Argentina	6.617	29%
9. Canadá	43.404	33%	26. África do Sul	5.922	24%
10. Austrália	42.864	31%	27. Colômbia	4.377	18%
11. França	41.940	50%	28. Equador	3.335	16%
12. Alemanha	40.480	44%	29. China	2.560	21%
13. Itália	35.963	46%	30. Egito	1.771	28%
14. Japão	34.287	27%	31. Bolívia	1.352	20%
15. Espanha	32.153	41%	32. Nigéria	1.153	11%
16. Nova Zelândia	30.453	36%	33. Índia	942	12%
17. Israel	23.990	37%			

Fontes: OCDE, EUROSTAT, CEPAL, FMI e IBGE (Brasil).

Entre 1995 e 2007, a Carga Tributária Bruta do Brasil cresceu 20,57%. Essa elevação é observada também na América Latina e nos países do BRIC, exceto na Índia, cuja carga foi reduzida em 1,95% no período, na mesma tendência de alguns países desenvolvidos.

Desde 2000, o Brasil ultrapassou a CTB dos Estados Unidos e da Austrália. De 1995 a 2007, a carga tributária entre os países europeus pesquisados foi maior que a brasileira, à exceção da Suíça, cuja carga tributária foi 0,39 pontos percentuais menor que a do Brasil, em 2007.

No Brasil, assim como nos países emergentes pesquisados, os tributos sobre o consumo impactam mais na formação da carga tributária bruta do que os tributos sobre a renda. Enquanto os tributos sobre o consumo são responsáveis por 45,8% da CTB brasileira, os incidentes sobre a renda representam 24,6% da CTB. Na maioria dos países desenvolvidos ocorre o inverso. Já as contribuições para a seguridade social brasileira representam 27,1% da Carga Tributária Bruta e se aproximam de alguns países avançados, ao contrário do que acontece em países em desenvolvimento.

*No Brasil, assim como nos países emergentes pesquisados, os tributos sobre o consumo impactam mais na formação da carga tributária bruta do que os tributos sobre a renda.*

- Acesse a íntegra dos capítulos sobre Carga Tributária Nacional e Carga Tributária Comparada na versão completa do Relatório e Parecer Prévio sobre as Contas do Governo da República: [www.tcu.gov.br/contasdegoverno](http://www.tcu.gov.br/contasdegoverno)